

49. Ariel Miranda Silva

O CAMPO RELIGIOSO BRASILEIRO

O campo religioso brasileiro pode ser entendido como resultado de um longo e complexo processo histórico, marcado pelo cruzamento entre diferentes culturas. Conhecer os elementos da formação religiosa do país auxilia na compreensão do quadro atual. A sociogenia religiosa brasileira indica a junção da tradição católica com o animismo pagão dos povos nativos e dos escravos africanos. Tais elementos religiosos antagônicos compuseram uma mistura sincrética, responsável por uma formação *sui generis*. No decorrer do tempo, outras formas de crença passaram a compor o campo religioso brasileiro. A principal delas, em termos de disputa com o catolicismo (a religião hegemônica) é o protestantismo, principalmente em sua vertente pentecostal. O pentecostalismo tem crescido em termos estatísticos e se mostra como tendência, não somente numérica, mas pela sua própria forma de ser: uma religião que reflete a cultura moderna da escolha individual. Sua ascensão se dá em um cenário de crise de autoridade das instituições religiosas, haja vista a procura destas como meio de solução para problemas mundanos. O Neopentecostalismo – versão mais recente do pentecostalismo – pode ser entendido tanto como uma junção dos elementos da sociogenia brasileira, quanto de uma religião adequada aos anseios do sujeito religioso moderno.